

Texto Básico: Grau 1 – Aprendiz Maçom



O Amor Fraternal

Como o óleo e o perfume alegram o coração, assim o amigo encontra doçura no conselho cordial. Pv 27:9

A abertura dos trabalhos da Loja de A.·. M.·. dá-se com a leitura do Salmo 133, que nos diz o que segue:

- 1 *Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união.*
- 2 *É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba de Arão, que desce sobre a orla de seus vestidos.*
- 3 *É como o orvalho do Hermon, que desce sobre os montes de Sião, onde o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre.*

O texto bíblico não poderia ter sido melhor escolhido. O povo de Israel usava muito a unção para diversos propósitos, como veremos a seguir.

As mais das vezes usavam o óleo. Esse era o ingrediente preferido, o de que mais gostavam de usar, para conferir às pessoas alguma graça, porque o óleo tinha um significado genérico de "alegria" e, no caso da unção sacerdotal, como nos dá conta o versículo 2, o óleo tem um poder santificador. A abundância do óleo da unção traz o significado de que muito bendiz o SENHOR ao seu povo eleito, através da fraternidade. Por outro lado, a comparação do óleo ao orvalho de Hermon, no versículo 3, é traduzida pela concessão da vida e da produtividade por parte de Deus. Finalmente, o versículo 3 conclui com a promessa da vida eterna²⁰⁵.

Também, o unguento era usado na unção, como se pode ver do conhecido texto bíblico que fala da mulher que ungiu os pés de Jesus, o qual assinalamos mais abaixo.

À margem de a unção ser usada em cerimônias religiosas e outras de caráter social, ela contém o simplismo de uma moral, ou seja, de um comportamento que o homem deve ter para com seu irmão, para com o seu próximo, para com os homens de um modo geral. É exatamente essa moral que encima o Salmo 133 de abertura dos trabalhos do grau de A.·. M.·., ou seja, "A Excelência do Amor Fraternal". É dessa moral que o belíssimo texto de Pv 27:9 fala:

- 9 *Como o óleo e o perfume alegram o coração, assim o amigo encontra doçura no conselho cordial.*

²⁰⁵ Nuevo Comentario Bíblico, pg. 401, Editores D. Guthrie, J A Motyer, A M Stibbs e D J Wiseman, Casa Bautista de Publicaciones, U S A, Séptima edición, 1987.

Que beleza! Que espiritualidade contém esse versículo! Esse livro de Provérbios traz no seu bojo grandes ensinamentos do comportamento que o homem deve praticar no relacionamento com todos os outros. É um verdadeiro curso de aprendizado do bom viver, do Amor Fraternal, que é amoral recomendada neste grau.

Do ponto de vista bíblico, o amor entre os homens, entre irmãos, o amor ao próximo, no Antigo Testamento, tal como está registrado em Lv 19:17, restringia-se unicamente aos compatriotas israelitas. Conotação inteiramente diferente é presidida no Novo Testamento. Aqui, Jesus ampliou esse conceito, estendendo-o a todos os homens. Disso nos dá conta Mt 5:43-48 e Lc 10:27-37. Mas Jesus foi mais além; chamou os seus seguidores de seus irmãos (Mc 3:33-35) e estes de irmãos uns dos outros Mt 23:8)²⁰⁶.

Com o advento do pecado original, o homem passou a odiar a Deus. Mas Deus na sua benignidade sempre teve o propósito de recuperar o homem, devotando-lhe o seu amor. Enviou-nos o Seu Filho, encarnado como homem, o nosso amantíssimo Redentor, Jesus Cristo, para remissão dos nossos pecados, exortando os homens a amarem-se uns aos outros²⁰⁷.

Esse amor aos irmãos é encontrado em I Jó 4: 10-11,19, onde se lê:

10 Nisto consiste o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou, e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.

11 Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós também amar uns aos outros.

19 Nós amamos porque ele nos amou primeiro.

O ritual da unção era dirigido principalmente a personalidades de grandes destaques, tais como:

1. A Profetas (A fala de Deus a Elias no monte Horebe)

I Rs 19:16

16 A Jeú, filho de Ninsi, ungirás rei sobre Israel, e também Eliseu, filho de Safate de Abel-Meolá, ungirás profeta em teu lugar.

2. A Sacerdotes

Êx 40:13-15 (A fala de Deus a Moisés)

13 vestirás a Arão das vestes sagradas, e o ungirás, e o consagrarás, para que me officie como sacerdote.

14 Também farás chegar seus filhos, e lhes vestirás as túnicas,

15 e os ungirás como ungiste a seu pai, para que me oficiem como sacerdotes; sua unção lhes será por sacerdócio perpetuo durante as suas gerações.

3. A Reis

I Rs 1:34 (Salomão é constituído rei)

34 Zadoque, o sacerdote, com Natã, o profeta, ali o ungião rei sobre Israel; então tocareis a trombeta, e direis: Viva o rei Salomão!

A unção era aplicada à várias partes do corpo, como nos ensina os seguintes textos bíblicos:

1. À cabeça

1.1 Sl 23:5 (O Senhor é o meu pastor)

²⁰⁶ Amor Fraternal, O Novo Dicionário da Bíblia, Vol. I, pg. 72, J.D.Douglas, Edição de 1990, Sociedade Religiosa Edições Vida Nova.

²⁰⁷ O Amor dos Homens - Enciclopédia Histórico-Teológica da Igreja Cristã, Vol. I, pg. 61, Editor Walter A. Elwell, 1988, Sociedade Religiosa Edições Vida Nova. Esse conceito de amor fraternal que em grego é chamado de "**philadelphia**", o autor lembra-nos que deve ser manifestado na hospitalidade, citando Hb 13:1-2, que diz: "**1 - Seja constante o amor fraternal. 2 - Não negligencieis a hospitalidade, pois alguns, praticando-a, sem o saber acolheram anjos.**"

5 Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários. Unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda.

1.2 Ec 9:8 (A pregação de Salomão)

8 Em todo tempo sejam alvas as tuas vestes, e jamais falte o óleo sobre tua cabeça.

2. Ao rosto

Sl 104:15 (A louvação do salmista que tira da terra o seu sustento)

15 o vinho, que alegra o coração do homem, o azeite que dá brilho ao rosto, e o pão que lhe sustém as forças.

3. Aos pés

Uma das mais belas páginas da Bíblia, no que respeita à humildade, ao arrependimento, à fé e à honra a Jesus, foi proclamada por uma pecadora.

Lc 7:38 (A pecadora que ungiu os pés de Jesus)

38 e, estando por detrás, aos seus pés, chorando, regava-os com suas lágrimas e os enxugava com os próprios cabelos; e beijava-lhe os pés e os ungiu com o unguento.

Outros diversos propósitos envolviam a prática da unção: enfeitar a pessoa, (Rt 3:3), refrescar o corpo (II Cr 28:15), purificar o corpo (Is 57:9), curar os enfermos (Mc 6:13), curar os ferimentos (Is 1:6), preparar armas para a guerra (Is 21:5), preparar os mortos para o sepultamento (Mt 26:12) e muitos outros²⁰⁸.

A unção de Arão, nessa passagem de abertura da Loj., simboliza a sua vocação de manter o povo de Israel em comunhão com Deus²⁰⁹.

O amor fraternal, que é a grande mensagem transmitida por esse texto bíblico de abertura dos trabalhos do grau de A.: M., constitui, naturalmente, a Moral maçônica recomendada, não só para o grau em questão, é o princípio basilar da Maçonaria, como de resto constitui, também a ética²¹⁰ comum de todas as religiões praticadas no mundo.

Segundo a palavra de Cristo, o amor ao próximo esta associado ao amor de Deus, que lhe da, portanto, a mesma importância, o mesmo destaque, como esta registrado em Mc 12:28 34, que transcrevemos:

28 Chegando um dos escribas, tendo ouvido a discussão entre eles, vendo como Jesus lhes houvera respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o principal de todos os mandamentos?

29 Respondeu Jesus: O principal é: Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor!

30 Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força.

31 O segundo é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que este.

32 Disse-lhe o escriba: Muito bem, Mestre, e com verdade disseste que ele é o único, e não há outro senão ele;

33 e que amar a Deus de todo o coração, de todo o entendimento e de toda a força, e amar o próximo como a si mesmo, excede a todos os holocaustos e sacrifícios.

Vendo Jesus que ele havia respondido sabiamente, declarou-lhe: Não estás longe do reino de Deus. E já ninguém mais ousava interrogá-lo.

²⁰⁸ Enciclopédia de Assuntos, n° 191, pg. 34, A Bíblia Vida Nova, Editor responsável Russel P. Shedd, Décima - primeira edição, 1989, Sociedade Religiosa Edições Vida Nova e Sociedade Bíblica do Brasil.

²⁰⁹ A unção do sacerdote (Arão) é sua vocação de conservar o povo na comunhão com Deus; portanto, na verdadeira e mútua união. - Nota de rodapé à pg. 641, A Bíblia Vida Nova, Editor Responsável Russel P. Shedd, Décima primeira edição, 1989, Sociedade Religiosa Edições Vida Nova e Sociedade Bíblica do Brasil.

²¹⁰ Regra de ouro do comportamento humano, Nota n° 3 de Fim do Capítulo II.

O **amor fraternal** consubstancia a liberdade e toda a exigência moral, como se encontra registrado nos seguintes textos das Sagradas Escrituras:

Gl 5:14

14 Porque toda a lei se cumpre num só preceito, a saber: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Rm 13:8-10

8 A ninguém fiquéis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros, pois quem ama o próximo, tem cumprido a lei.

9 Pois isto: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não cobiçarás, e se há qualquer outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

10 O amor não pratica o mal contra o próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor.

Cl 3:14

14 Acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição.

O amor fraternal é realmente o único mandamento, como nos diz Jó 15:12,17^a saber:

12 O meu mandamento é este, que vos ameis uns aos outros, assim como vos amei.

17 Isto vos mando, que vos ameis uns aos outros.

Por outro lado, o amor ao próximo consubstancia uma verdadeira obra de fé, como nos dá conta Gl 5:6, a saber:

Gl 5:6

6 Porque em Cristo Jesus nem a circuncisão, nem a incircuncisão, tem valor algum, mas a fé que atua pelo amor.

Muitos outros textos nos dão conta da recomendação, seja de Deus, seja de Jesus, acerca do amor que devemos devotar ao próximo. Assim, mencionaremos, abaixo, mais algumas citações de grande valor.

1. O dever para com os inimigos:

Pv 24:17

17 Quando cair o teu inimigo, não te alegres, e não se regozije o teu coração quando ele tropeçar.

Lc 6:228

Bendizei aos que vos maldizem, orai pelos que vos caluniam.

Rm 12:20

20 Pelo contrario, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoaras brasas vivas sobre sua cabeça.

2. O dever para com os Estrangeiros

Lv 25:35

35 Se o teu irmão empobrecer, e as suas forcas decaírem, então sustenta-lo-á.

Como estrangeiro e peregrino ele viverá contigo.

Dt 27:19

19 Maldito aquele que perverter o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva. E todo o povo dirá: Amém.

Mt 25:35

35 Porque tive fome e me deste de comer; tive sede e me deste de beber; era forasteiro e me hospedastes.

Do ponto de vista maçônico, encontramos na Terceira Instrução do Ritual a assertiva de que a inteligência, quando dirigida por uma sã Moral é suficiente para discernir o Bem do Mal²¹¹. A Moral ensinada pela Maçonaria é a "**mais pura e mais propícia para a formação do caráter do Homem**"²¹² e baseia-se no amor ao próximo, nesse mesmo amor ensinado por Deus e por Jesus Cristo, esse amor que acabamos de conhecer através dos textos bíblicos transcritos acima e que nos dão a certeza do cuidado que o Filho de Deus tem para com todos nós.

É esse amor fraterno que o verdadeiro Maçom deve praticar, não só dentro das LLoj., mas, sim, e principalmente, na vida profana, para exercitar aquilo que foi aprendido nos nossos templos; do contrário seremos apenas acadêmicos bem formados.

Vale a pena citar o magnífico pensamento de Huberto Rohden: "**Ninguém pode ser, firme e fecundantemente, solidário com os homens se não for, sólida e profundamente solidário com Deus. A fraternidade humana supõe a paternidade de Deus**".

Nos três graus simbólicos, logo após a leitura da Bíblia pelo Oficiante, o Ven.: Mestre ergue uma prece ao G.:A.:D.:U.: na qual ele diz "... **subjuguemos paixões e intransigências à fiel obediência dos sublimes princípios da Fraternidade, afim de que nossa Loja possa ser o reflexo da Ordem e da Beleza que resplandece em Teu trono.**"²¹³

Isso vale para todos os graus. O amor fraternal é a preparação indispensável para pretender-se alcançar, no grau seguinte, no grau de Comp.:, o primeiro lance da Escada de Jacó, que o verdadeiro Maçom haverá de galgar, um por um, todos os degraus, na busca da perfeição, tendo sempre presente o seu dever fundamental de estreitar os laços que nos unem como verdadeiros irmãos.

Como vimos, a Moral bíblica transmitida pelo texto de abertura dos trabalhos deste grau e a Moral maçônica estão perfeita e explicitamente consoantes, não permitindo qualquer dúvida.



²¹¹ Ritual do Simbolismo Aprendiz Maçom, pg. 89, R.:E.:A.:A.:., 1987.

²¹² Ritual do Simbolismo Aprendiz Maçom, pg. 89, R.:E.:A.:A.:., 1987.

²¹³ Ritual do Simbolismo Aprendiz Maçom, pg. 25, R.:E.:A.:A.:., Primeira Edição, 1987; Ritual do Simbolismo Companheiro Maçom, pg. 11, R.:E.:A.:A.:., Primeira Edição, 1987; Ritual do Simbolismo Mestre Maçom, pg. 18, R.:E.:A.:A.:., Quarta Edição, 1987.